



## **ANEXO – PE, EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2010**

### **1 – Identificação da entidade**

#### 1.1– Designação da entidade

APOTEC – Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade

#### 1.2– Sede

Rua Rodrigues Sampaio, 50-3º-Esq. 1169-029 Lisboa

#### 1.3– Natureza da Actividade

Associação profissional, cultural e científica sem fins lucrativos, reconhecida como associação de utilidade pública de acordo com a lei portuguesa, por despacho de 12/07/96, publicado no Diário da República nº 178 de 02/08/96.

### **2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

#### 2.1– Inexistência de um modelo contabilístico específico para Associações sem fins lucrativos

Dada a inexistência de um modelo contabilístico específico para Associações sem fins lucrativos, a APOTEC apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, tendo optado pelo modelo das Pequenas Entidades no uso da faculdade prevista no artigo 9º. do mesmo diploma.

#### 2.2– Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogados.

No presente exercício económico não foram derogados quaisquer disposições do SNC.

### **3 – Principais políticas contabilísticas**

#### 3.1– Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Associação e os critérios e princípios contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico.



Nos casos em que há IVA suportado, este só é dedutível numa percentagem, baseada no cálculo da pró-rata respectiva, logo há valorizações que incluem a percentagem do IVA que não é dedutível. Em 2010 a percentagem de IVA dedutível foi de 9%.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do exercício económico, não tendo resultado alterações materialmente relevantes em função da adopção do novo normativo contabilístico.

### 3.2- Outras políticas Contabilísticas:

#### a) Activos fixos tangíveis

- Os activos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas.

#### b) Activos fixos intangíveis

- Os activos fixos intangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas.
- Os custos incorridos com a aquisição de programas informáticos (software) são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Associação necessárias a sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos activos. Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que incorrem, desde que não sejam susceptíveis de alterar a vida útil inicial dos activos.

#### c) Locações

- Locações operacionais: os pagamentos efectuados pela Associação à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos dos períodos a que dizem respeito.

#### d) Contas a Receber

- As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.
- As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objectiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo



subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

e) Réditos e gastos

- Os réditos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de periodização económica.
- O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

f) Resultados financeiros

- Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efectuadas.
- Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio da periodização económica.

g) Caixa e equivalentes de caixa

- Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

### 3.3– Principais pressupostos relativos ao futuro

#### 3.3.1 – Gestão de risco financeiro

- Risco de Liquidez:  
A gestão do risco de liquidez tem por objectivo garantir que, a todo o momento, a Associação mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:
  - (i) Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
  - (ii) Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objectivos e estratégia.

#### 3.3.2 – As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.



### 3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas

- **Cobranças Duvidosas:**  
As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseados na avaliação efectuada pela Associação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, (clientes e associados). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, limitação à concorrência, deterioração da situação creditícia dos associados e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

### **4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Durante o exercício de 2010 ocorreram alterações de políticas contabilísticas e de apresentação económica e financeira associadas às alterações normativas impostas pelo SNC relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 contudo tais alterações não se traduziram no reconhecimento de erros materiais relativos a períodos anteriores.

### **5 - Activos fixos tangíveis:**

#### 5.1- Divulgações

- a) Os activos fixos tangíveis estão valorizados ao custo histórico e foram originalmente registadas ao custo de aquisição.
- b) O método de depreciação usado é o das quotas constantes. (método linear)
- c) As taxas de depreciação usadas foram as que constam na Portaria nº 737/81, no Decreto Regulamentar nº 2/90 e no Decreto Regulamentar nº 25/2009.



**APOTEC - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE TÉCNICOS DE CONTABILIDADE**  
 INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA  
 (Fundada em 1977)

*34 anos ao serviço dos Técnicos de Contabilidade*

	<u>Terrenos e Edifícios</u>	<u>Equipamentos</u>	<u>Equipamento de transporte</u>	<u>Equipamento administrativo</u>	<u>Outros activos fixos tangíveis</u>	<u>Activos fixos tangíveis em curso</u>	<u>Total dos Activos fixos tangíveis</u>
<b>Activo bruto</b>							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009		79.337,88		92.600,25			171.938,13
Investimento		5.244,94		7.315,12			12.560,06
Desinvestimento		-19.704,18		-4.763,22			-24.467,40
Varição de justo valor							0,00
Transferências							0,00
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	0,00	64.878,64	0,00	95.152,15	0,00	0,00	160.030,79
Investimento				3.037,27			3.037,27
Desinvestimento							0,00
Varição de justo valor							0,00
Transferências							0,00
Saldo final a 31 de Dezembro de 2010	0,00	64.878,64	0,00	98.189,42	0,00	0,00	163.068,06
<b>Depreciações por imparidades acumuladas</b>							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009		79.464,73		71.227,35			150.692,08
Depreciações e perdas de imparid. do período		52,64		12.337,43			12.390,07
Reversões							0,00
Desinvestimento		-19.704,18		-4.763,22			-24.467,40
Transferências							0,00
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	0,00	59.813,19	0,00	78.801,56	0,00	0,00	138.614,75
Depreciações e perdas de imparid. do período		4.854,78		950,39			5.805,17
Reversões							0,00
Desinvestimento							0,00
Transferências							0,00
Saldo final a 31 de Dezembro de 2010	0,00	64.667,97	0,00	79.751,95	0,00	0,00	144.419,92
<b>Valor liquido</b>							
A 31 de Dezembro de 2009		5.065,45		16.350,59			21.416,04
A 31 de Dezembro de 2010	0,00	210,67	0,00	18.437,47	0,00	0,00	18.648,14

## 5.2– Restrições à titularidade dos activos

Não se verificam quaisquer restrições à titularidade de qualquer activo da Associação.

## 6- Activos fixos intangíveis

### 6.1 – Divulgações

- a) Os activos fixos intangíveis estão valorizados ao custo histórico e foram originalmente registados ao custo de aquisição.
- b) Os métodos de depreciação usados são os das quotas constantes.
- c) As taxas de depreciação usadas foram as que constam nas Portaria nº 737/81, no Decreto Regulamentar nº 2/90 e Decreto Regulamentar nº 25/2009.



**APOTEC - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE TÉCNICOS DE CONTABILIDADE**  
 INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA  
 (Fundada em 1977)

*34 anos ao serviço dos Técnicos de Contabilidade*

	<u>Propriedade Industrial e outros direitos</u>	<u>Software</u>	<u>Outros activos intangíveis</u>	<u>Activos fixos intangíveis em curso</u>	<u>Total dos Activos intangíveis</u>
<b>Activo bruto</b>					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009		80.843,55			80.843,55
Investimento		290,47			290,47
Desinvestimento					0,00
Transferências					0,00
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	0,00	81.134,02	0,00	0,00	81.134,02
Investimento		3.817,22			3.817,22
Desinvestimento					0,00
Transferências					0,00
Saldo final a 31 de Dezembro de 2010	0,00	84.951,24	0,00	0,00	84.951,24
<b>Depreciações por imparidades acumuladas</b>					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009		73.641,25			73.641,25
Depreciações e perdas de imparid. do período		7.107,84			7.107,84
Reversões					0,00
Desinvestimento					0,00
Transferências					0,00
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	0,00	80.749,09	0,00	0,00	80.749,09
Depreciações e perdas de imparid. do período		1.560,36			1.560,36
Reversões					
Desinvestimento					0,00
Transferências					0,00
Saldo final a 31 de Dezembro de 2010	0,00	82.309,45	0,00	0,00	82.309,45
<b>Valor liquido</b>					
A 31 de Dezembro de 2009		384,93			384,93
A 31 de Dezembro de 2010	0,00	2.641,79	0,00	0,00	2.641,79

## 7- Locações

### 7.3 – Locações Operacionais

Utiliza a APOTEC, na modalidade de locação operacional, pelo período de 48 meses, um equipamento (fotocopiadora) marca RICOH.

A prestação mensal é de € 352.97, com IVA incluído. Para o termo do contrato faltam 34 meses.



## 8 - Fundos Patrimoniais

A rubrica de Fundo Patrimonial apresenta as seguintes alterações nas várias contas durante os exercícios de 2009, 2010, conforme quadros abaixo:

Contas (Ano 2010)	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
51 – Fundos	300.000,00	35.000,00	0,00	335.000,00
55 – Reservas	39.048,72	66.581,62	35.000,00	70.630,34
56 - Resultados Transitados				
81 - Resultado Líquido do período	66.581,62	30.778,60	66.581,62	30.778,60
	<b>405.630,34</b>	<b>132.360,22</b>	<b>101.581,62</b>	<b>436.408,94</b>

Contas (Ano 2009)	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
51 – Fundos	250.000,00	50.000,00	0,00	300.000,00
55 – Reservas	58.406,21	30.642,51	50.000,00	39.048,72
56 - Resultados Transitados				
81 - Resultado Líquido do período	30.642,51	66.581,62	30.642,51	66.581,62
	<b>339.048,72</b>	<b>177.866,64</b>	<b>111.285,02</b>	<b>405.630,34</b>

## 9 – Diferimentos

Decomposição das contas de Diferimentos a 31 de Dezembro de 2010 e de 2009.

ACTIVO	Período		Passivo	Período	
	2010	2009		2010	2009
Rendas	2.640,66	2.633,21	Formação	45.384,49	27.765,36
Seguros	550,49	577,05	Quotas	209,00	
Artigos papelaria	1.006,04	1.787,86	Patrocínios	7.650,00	9.750,00
Diversos	801,53	1.230,02	Assinaturas Jornal	94,34	95,24
	4.998,72	6.228,14		53.337,83	37.610,60



### 10 – Rédito

O rédito das vendas e das prestações de serviços é mensurada ao justo valor.

Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, conforme quadro abaixo:

Descrição	Valor (2010)	Valor (2009)
Rendimentos Associativos (Quotas)	321.255,25	323.351,25
Formação	301.827,69	413.204,54
Publicidade	20.135,76	23.541,00
Jornal de Contabilidade	6.693,64	7.116,17
<b>Total</b>	<b>649.912,34</b>	<b>767.212,96</b>

### 11 – Associados:

Decomposição da conta Associados a 31 de Dezembro de 2010 e de 2009:

Descrição	Valor (2010)	Valor (2009)
Associados - conta corrente	28.095,55	20.644,17
Associados – cobrança duvidosa	21.530,25	24.306,75
Perdas por imparidade	-21.530,25	-24.306,75
<b>Total</b>	<b>28.095,55</b>	<b>20.644,17</b>

### 12 – Outras Contas:

Decomposição das outras contas a pagar e das outras contas a receber a 31 de Dezembro de 2010 e de 2009.

A RECEBER	Exercícios		A PAGAR	Exercícios	
	2010	2009		2010	2009
Juros a Receber	4.377,20	3.107,00	Panda Móveis, Lda.	120,40	
Cauções	653,73	653,73	Remunerações a Liquidar	13.005,20	14.438,92
Diversos		180,12	Prémios	4.000,00	3.000,00
			Cartões Crédito	4.331,66	
			Diversos	2.528,02	3.945,50
	5.030,93	3.940,85		23.985,28	21.384,42



### 13 – Estado e outros entes públicos:

Decomposição da conta Estado e outros entes públicos a 31 de Dezembro de 2010 e de 2009.

Contas	Ano 2010		Ano 2009	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
IRC a recuperar	1.507,31		2.517,20	
Retenção de Impostos sobre o rendimento		2.853,83		2.589,05
Imposto sobre o Valor Acrescentado		2.863,21		3.995,82
Contribuições para a Segurança Social		1.580,09		1.959,53
<b>Total</b>	<b>1.507,31</b>	<b>7.297,13</b>	<b>2.517,20</b>	<b>8.544,40</b>

### 14 – Fornecimentos e Serviços externos:

Decomposição das contas de Fornecimentos e Serviços Externos a 31 de Dezembro de 2010 e de 2009.

	Ano 2010	Ano 2009
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>492.786,98</b>	<b>559.943,93</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>348.447,02</b>	<b>404.994,17</b>
<b>Trabalhos especializados</b>	<b>175.989,19</b>	<b>208.532,52</b>
SERVIÇOS INFORMATICOS	8.297,30	7.834,75
COMPOSIÇÃO E MONTAGEM DO BOLETIM	70.809,02	73.468,93
SERVIÇOS ASSESSORIA FISCAL	7.082,40	7.056,00
SERVIÇOS DE FORMAÇÃO	62.507,16	89.712,25
ENCADERNAÇÕES	275,78	204,52
SERVIÇOS ASSESSORIA JURIDICA	990,31	1.399,44
OUTROS SERVIÇOS	26.027,22	28.856,63
<b>Publicidade e propaganda</b>	<b>9.025,95</b>	<b>14.141,72</b>
<b>Vigilância e segurança</b>	<b>906,43</b>	<b>851,39</b>
<b>Honorários</b>	<b>154.786,18</b>	<b>166.625,53</b>
<b>Conservação e reparação</b>	<b>4.467,82</b>	<b>14.411,30</b>
<b>Outros</b>	<b>3.271,45</b>	<b>431,71</b>
<b>Materiais</b>	<b>23.216,13</b>	<b>43.230,65</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	283,7	182,78
Livros e documentação técnica	19.849,81	35.823,84
Material de escritório	1.866,56	6.928,68
Artigos para oferta	1.216,06	295,35



<b>Energia e fluidos</b>	<b>4.023,88</b>	<b>4.107,88</b>
Electricidade	3.412,12	3.584,72
Água	611,76	523,16
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>15.337,25</b>	<b>17.579,49</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>101.762,70</b>	<b>90.031,74</b>
Rendas e alugueres	51.229,60	42.583,60
Comunicação	32.851,03	32.879,42
Seguros	605,69	665,04
Contencioso e notariado		12,00
Despesas de representação	8.206,99	4.943,34
Limpeza, higiene e conforto	6.974,59	6.940,79
Outros serviços	1.894,80	2.007,55

## 15 – Instrumentos Financeiros:

15.1 – Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de Dezembro de 2010 e de 2009.

Contas	2010	2009
Caixa	519,20	606,97
Depósitos à Ordem	31.124,70	19.829,91
Depósitos a Prazo	351.289,42	405.000,00
	<b>382.933,32</b>	<b>425.436,88</b>

15.2 – Decomposição das aplicações financeiras incluídas nas contas de outros activos financeiros a 31 de Dezembro de 2010 e de 2009.

Contas	2010	2009
Aplicação na Fidelidade Mundial Seguros	34.647,20	33.884,79
Aplicação em Obrigações Caixa G. Depósitos	60.000,00	
	<b>94.647,20</b>	<b>33.884,79</b>

## 16 – Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com o Pessoal

O número médio de trabalhadores afectos durante o exercício económico de 2010 foi de 6.

Os gastos com o pessoal nos dois últimos exercícios económicos são o que de seguida se apresentam:



**APOTEC - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE TÉCNICOS DE CONTABILIDADE**  
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA  
(Fundada em 1977)

*34 anos ao serviço dos Técnicos de Contabilidade*

Descrição	Valor (2010)	Valor (2009)
Remunerações do Pessoal	91.495,84	89.280,79
Encargos sobre remunerações	17.096,83	16.784,00
Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais	1.241,53	1.068,45
Segurança, higiene e medicina no trabalho	540,28	539,87
Outros gastos com o Pessoal	122,95	139,64
<b>Total</b>	<b>110.497,43</b>	<b>107.812,75</b>

### **17 – Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas e Reversões)**

Os movimentos efectuados nos anos económicos de 2009 e 2010.

Ano 2009:

Imparidade – Clientes e Associados Cobrança Duvidosa € 24.560,65  
Reversão - Clientes e Associados Cobrança Duvidosa € - 720,00  
€ 23.840,65

Ano 2010:

Imparidade - Clientes e Associados Cobrança Duvidosa € 21.592,75  
Reversão - Clientes e Associados Cobrança Duvidosa € - 1.584,00  
€ 20.008,75

### **18 – Acontecimentos após a data de Balanço**

Não foram conhecidos quaisquer acontecimentos relevantes entre a data de Balanço e a data deste anexo que justifiquem qualquer alteração às contas de resultados e de balanço apresentadas:

Lisboa, 29 de Março de 2011

**A Direcção**